

EURO-LETTER^(*)

N.º 116

Outubro de 2004

Esta EuroLetter está disponível em formato pdf [em inglês] em
http://www.steff.suite.dk/eurolet/eur_116.pdf

Traduções em português disponível em: <http://www.steff.suite.dk/eurolet.htm>

Traduções em alemão disponível em: <http://www.lglf.de/ilga-europa/euro-letter/index.htm>

Traduções em italiano disponível em: <http://www.trab.it/euroletter>

Traduções em francês disponível em: <http://www.france.qrd.org/assocs/ie-paris2005/euroletter/>

Traduções em húngaro disponível em: <http://www.hatter.hu/template.php?page=main>

A Euro-letter é publicada em nome da ILGA-Europa - a estrutura regional europeia da Associação Internacional Lésbica e Gay (*International Lesbian and Gay Association*), pela Secção Internacional da Associação Nacional Dinamarquesa de Gays e Lésbicas, com apoio da Comunidade Europeia - A União Europeia Contra a Discriminação.

Editores: *Steffen Jensen, Ken Thomassen, Peter Bryld, Lisbeth Andersen e Soeren Baatrup.*

Para contactar a Euro-Letter: steff@inet.uni2.dk; <http://www.steffenjensen.dk/>

Pode receber a Euro-Letter por e-mail [em inglês] enviando uma mensagem sem conteúdo para euroletter-subscribe@egroups.com; a partir do n.º 30 a Euro-Letter está disponível na Internet (em inglês), nos endereços <http://www.steff.suite.dk/eurolet.htm> e <http://www.france.qrd.org/assocs/ilga/euroletter.html>.

A informação contida nesta publicação não reflecte necessariamente a posição ou opiniões da Comissão Europeia.

Documentos relativos à ILGA-Europa pode ser encontrada na *homepage* da organização, em <http://www.ilga-europe.org/>.

NESTE NÚMERO:

- **LEGISLAÇÃO SOBRE UNIÕES HOMOSSEXUAIS APRESENTADA AO PARLAMENTO ESPANHOL**
- **ILGA-EUROPA EXORTA BARROSO A REPENSAR A COMPOSIÇÃO DA NOVA COMISSÃO**
- **FRANÇA RECONHECE FAMÍLIA LÉSBICA**
- **ONU MANTÉM BENEFÍCIOS PARA OS CASAIS DE PESSOAS DO MESMO SEXO**
- **GAYS AMERICANOS CONTRAEM CASAMENTO NA BÉLGICA**

^(*) A presente versão portuguesa foi preparada com finalidade meramente informativa, não sendo o seu autor tradutor profissional. Assim, e embora tenham sido envidados todos os esforços para assegurar a fidelidade da tradução, esta não deve ser reproduzida sem ser confrontada com a versão inglesa (original) da Euro-Letter. Todas as citações de documentos oficiais que não contenham menção da respectiva fonte são da responsabilidade do tradutor, não dispensando, por isso mesmo, a consulta das respectivas versões autênticas.

LEGISLAÇÃO SOBRE UNIÕES HOMOSSEXUAIS APRESENTADA AO PARLAMENTO ESPANHOL

O Governo espanhol apresentou uma proposta de lei sobre uniões registadas de pessoas do mesmo sexo ao Parlamento espanhol.

A legislação sobre uniões homossexuais surge na sequência de um compromisso assumido publicamente pelo governo após as eleições espanholas, e deverá ser aprovada pelo Parlamento.

Uma recente sondagem revelou que cerca de 70% da população espanhola está a favor da proposta.

ILGA-EUROPA EXORTA BARROSO A REPENSAR A COMPOSIÇÃO DA NOVA COMISSÃO – COMISSÃO DO PARLAMENTO EUROPEU REJEITA BUTTIGLIONE

«Exortamos o presidente da Comissão indigitado Barroso a reconhecer que o Prof Buttiglione não é a pessoa indicada para encabeçar a protecção dos direitos e liberdades fundamentais e da luta contra a discriminação na UE».

«O voto de desconfiança sem precedentes emitido pela Comissão LIBE revela o continuado empenho do Parlamento relativamente aos direitos fundamentais», afirmou Riccardo Gottardi, Co-Presidente da ILGA-Europa.

Numa votação realizada na segunda-feira, 11 de Outubro, os eurodeputados da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos rejeitaram a nomeação do Sr. Buttiglione para o cargo de Comissário para a Liberdade, Justiça e Segurança. A votação seguiu-se à audição do Prof. Buttiglione a 5 de Outubro, onde ele voltou a dar alento às preocupações – que a ILGA-Europa tinha já expressado – de que as suas crenças pessoais irão influenciar o modo como ele irá gerir esta importante e sensível pasta.

«É perfeitamente legítimo perguntar como é que o Sr. Buttiglione poderá proteger os tratados da União quando ele revela, no seu trabalho, reservas de ordem moral aos valores consagrados nesses mesmos tratados», afirmou Gottardi. Como eurodeputado, o Prof. Buttiglione mostrou bem as dificuldades que tem em separar as suas opiniões pessoais das funções que desempenha e a religião da política: Buttiglione apresentou uma proposta de alteração à Convenção sobre o Futuro da Europa propondo a eliminação da referência à «orientação sexual» da lista de fundamentos proibidos de discriminação constante da Carta dos Direitos Fundamentais da UE.

A audição de 5 de Outubro não permitiu ultrapassar estas dúvidas. Quando foi questionado sobre o modo como as suas convicções religiosas iriam afectar as suas políticas, ele afirmou que estava disposto a entrar em diálogo, mas moderou esta afirmação dizendo expressamente que se as propostas que recebesse fossem contrárias aos seus princípios morais, opor-se-lhes-ia. Tendo em consideração as suas opiniões acerca da homossexualidade, do papel das mulheres e do casamento, a ILGA-Europa pergunta-se se o Prof. Buttiglione, enquanto Comissário para a Liberdade, Justiça e Segurança será capaz de agir nos melhores interesses de todos os europeus.

FRANÇA RECONHECE FAMÍLIA LÉSBICA

Por Rex Wockner

A França reconheceu uma família homossexual pela primeira vez, conferindo protecção legal a um casal de lésbicas e às suas três filhas, que nasceram através do recurso a inseminação artificial, noticiou o *Le Monde* no dia 22 de Setembro.

Um juiz parisiense autorizou «Carla» e «Marie-Laure» a criarem um vínculo jurídico entre cada uma delas e as crianças e conferiu a ambas o poder paternal sobre as menores.

Antes da decisão, Carla tinha visto ser-lhe reconhecido o direito a adoptar as crianças, dadas à luz por Marie-Laure.

As mulheres vivem juntas há 15 anos. As crianças têm 10, 7 e 5 anos de idade.

O Ministério Público decidiu não interpor recurso da decisão.

ONU MANTÉM BENEFÍCIOS PARA OS CASAIS DE PESSOAS DO MESMO SEXO

Por Rex Wockner

As Nações Unidas continuarão a proporcionar benefícios aos companheiros do mesmo sexo dos seus funcionários cujos países de origem reconheçam tais uniões.

A directiva entrou em vigor no passado mês de Fevereiro, mas a Assembleia Geral – pressionada pelo Vaticano e por numerosas nações islâmicas e africanas – insistiu com o Secretário-Geral Kofi Annan para que a reconsiderasse.

Uma nova e revista política deixou de fazer menção à aparentemente polémica expressão «uniões de facto», mas reafirma que «A prática seguida pela organização no tocante à determinação do estado civil dos seus funcionários para efeitos de concessão de benefícios (...) tem sido, e continuará a ser, a de recorrer à lei nacional do funcionário em questão para esse efeito».

A ONU anteriormente só reconhecia os casamentos entre um homem e até quatro mulheres. Vários estados membros da ONU aceitam a poligamia.

GAYS AMERICANOS CONTRAEM CASAMENTO NA BÉLGICA

Por Rex Wockner

Dois homens americanos que trabalham na Bélgica tornaram-se no primeiro casal homossexual dos Estados Unidos a casar neste país europeu, numa cerimónia que teve lugar no dia 9 de Outubro, na cidade de Enghien.

Phillip Sorensen, 46, e Christopher Staker, 49, que trabalham para a NATO, em Bruxelas, deram o nó na sala de casamentos da Câmara Municipal perante vários amigos locais e 37 outros amigos e membros da família de todo o mundo, incluindo 25 que vieram dos Estados Unidos de propósito para estarem presentes no evento.

Uma alteração legislativa de 1 de Outubro veio permitir que qualquer casal homossexual estrangeiro possa contrair matrimónio na Bélgica desde que pelo menos um dos cônjuges tenha vivido no país pelo período mínimo de 3 meses. Anteriormente, os casais homossexuais estrangeiros só podiam casar na Bélgica se o seu país (ou os seus países) de origem autorizasse o casamento homossexual.

Sorensen e Staker são do New Hampshire. O único estado norte-americano que permite que os casais homossexuais casem é o Massachusetts.

Staker é o director para a promoção da saúde e de medicina preventiva da NATO. Sorensen é o director de saúde ocupacional e de epidemiologia da NATO.